

16757

830

Adição
A 3/8/76
A 22/07/76 Filipe

RECORRER--

A morte de Juscelino ~~Kubitschek~~ Kubitschek - o carinhoso Nonô, de ~~Brasília~~ Diamantina - está causando uma verdadeira comoção nacional. Raros políticos brasileiros conseguiram preservar - como ele - uma imagem de grande simpatia perante o povo. Mesmo com 73 anos,

Filipe
Negativo

mantinha seu ritmo trepidante, voando, navegando, andando pelo Brasil de ponta a ponta, fazendo visitas, recebendo amigos e viajando sempre ao exterior. Justamente sua morte ocorreu ontem por uma fatalidade. Deveria ter deixado S. Paulo de avião, em seu retorno ao Rio. À última hora suspendeu o voo e preferiu ir de automóvel, para visitar a fazenda de seu ~~amigo~~ amigo Mario Carneiro, no estado do Rio. O mesmo Mário Carneiro que há quinze anos atrás, como presidente do Centro Vinte e Dois de Agosto, da faculdade de Direito da PUC, em S. Paulo, emprestaria grande apoio ao governo de Juscelino. A sorte, que sempre foi uma constante na vida de "Nonô", faria dele a imagem do "homem de pé quente." No ano passado, ~~em~~ ^{num} foi essa sorte que impediu que ele morresse/~~morresse~~ desastre aéreo da Vasp, quando caiu o ~~avião~~ último Samurai, no estado do Rio. Ele já estava para subir no avião, em Congonhas, quando chegou apressado, ao aeroporto, o seu amigo particular, médico Tufik Mattar, que por um assunto de urgência impediu que Juscelino embarcasse.

Sempre sorridente, otimista, cativante, ~~em~~ quem o conhecesse de perto jamais conseguiria deixar de ser seu amigo. ~~Máximo~~ Em novembro do ano passado, no velório de Sebastião Pais de Almeida, em S. Paulo, um rancoroso ex-deputado da UDN, que muito combateu Brasília, estava presente. Quando Juscelino chegou, emocionado com a perda do amigo, estendeu logo a mão para o ex-parlamentar. Este olhou bem Juscelino no rosto e unedeceu os olhos. E disse baixinho: "não é o momento propício, mas há quinze anos que lhe devo um abraço e uma explicação: nunca consegui ser teu inimigo.... (segue)..... FN 1976 08 23 1

2

LOCUTOR(segue)

Os cinco anos de governo jusselinista podem ser considerados históricos por muitos motivos. De 1956 a 1960 o Brasil viveu intensamente. Havia a grande inflação, mas havia, também, a confiança, Um clima de otimismo, de certeza na vitória, "levava o Brasil pra frente". Em 1958 nossa seleção conseguia levantar o Primeiro Campeonato Mundial. Em 1960 a Volkswagen lançava os primeiros carros nacionais; nesse mesmo ano Brasília ficava pronta; Furnas, Três Marias, eram hidrelétricas que já produziam energia - pela primeira vez - nos campos abertos do Rio Grande. Como Juscelino assumira o Governo num clima político-militar muito tempo - era a herança dos acontecimentos trágicos de agosto de 54 - sua primeira providência foi desarmar os espíritos. Vieram os pequenos levantes de Jacareacanga e Aragarças. Modesta manifestação de rebeldia de dois oficiais da FAB, idealistas na intenção, porém inexpressivos na conduta. Juscelino mostrou sua face de "homem bom". Deu anistia aos rebeldes. Para mostrar bem o que seria o desenvolvimento acelerado de seu Governo, comprou dois aviões a jato - os famosos Viscounts - com os quais "voava" pelos céus do Brasil. Enquanto a oposição parlamentar tornava-se cada vez mais cáustica, mais violenta, Juscelino chamava Dilermando Reis a palácio para "tomar aulas de violão". Quando alguma crise mais profunda ameaçava tumultuar o Governo, ele desvia a atenção pública com algum lance bem pitoresco. Por exemplo: posava descalço, no gabinete da presidência, recebendo em audiência a atriz Kim Novak, o que escandalizaria cronistas sociais da época, como Ibrahim Sued. Qualquer brasileiro que viveu no governo J.K. garante que foram os anos mais felizes, mais alegres, depois de tanta confusão, tanta crise, tanta amargura que antecederam esse governo. Juscelino fazia questão de posar para páginas inteiras, das principais revistas, jogando bilhar com José Maria Alkmin, seu ministro da Fazenda; mas, também, colocava

Corte

AO VIVO

100924

FILME

Positivo

POSITIVO

Fil de
Pantufas

os óculos de aros de tartaruga, envergava seu elegante terno escuro, e gravata da mesma cor, para fazer brilhantes pronunciamentos políticos, ora escritos por Osvaldo Penido, Alvaro Lins ou outro intelectual liberal, do porte de Victor Nunes Leal. Porque todos os pronunciamentos políticos de Juscelino sempre foram marcados pelo liberalismo, pela tolerância, pela concórdia. E

3
832

Coste

B. i. vivo

nem por isso "Juça" conseguiu um lugar na Academia Brasileira de Letras. Ainda no início do ano, disputando democraticamente um lugar na "Casa de Machado de Assis", perdeu para um brilhante escritor ~~goiano~~ goiano.

Ricardo
vive

Quando presidente, suas duas filhas ainda eram mocinhas. Dona Sara, sua esposa, era uma jovial mãe-de-família que preparava as refeições do marido, no palácio do Catete. Era uma época de ingenuidade, de vida doméstica, onde o homem público brasileiro procurava passar ao povo a imagem do "homem familiar", estilo que Jânio Quadros também seguiria. Por isso, no govêrno JK, apareceriam as modinhas de Juca Chaves, a famosa sátira "Vai Voando, Nonô". E Juca cantava para as "duas mineirinhas, que dançavam como debutantes". No aspecto internacional Juscelino também projetaria seu estilo. Lançaria a famosa "Opa", Operação Pan-Americana, primeiro plano de integração econômica e política da América, sem a tutela dos Estados Unidos. Seria a "Opa" que daria inspiração a Kennedy para lançar, depois, a "Aliança para o Progresso".

Fil de
Necessitas

Brasil
Conte

Mas foi Brasília que marcou - para a História - a presença de JK na vida pública do Brasil. Quando assumiu a presidência da República, em 1956, êle anunciou com toda ênfase que construiria no interior do país a nova Capital "Temos que conquistar o Brasil por dentro", disse êle. E começou sua obra. Bandeirante do século vinte, começou a desbravar o Brasil-sertão. Não era - como diziam seus detratores - um sonho "farônico". Juscelino sabia muito bem o que representaria a construção de Brasília, naquele contexto. E foi num 21 de abril de 57, acompanhado de amigos, que viu o cardeal Carlos Carmelo Rotta, numa tósca clareira, rezar a primeira

P. i. vivo

PN 19760823 3

missa no chão onde brotaria essa flor tropical - BRASILIANO BRASÍLIA

fátimo.....

(locutor: inflexão emocionada; depois para um pouco)

Quando tudo era incerteza, agreste, hostil, no longínquo sertão goiano, o vibrante presidente lançou a proclamação histórica: "Deste planalto central; desta solidão que em breve se transformará em cérebro das altas decisões nacionais, lanço meus olhares para o futuro, e antevejo esta alvorada com uma fé inquebrantável nas altas designios de minha pátria?" Como se vê, a palavra de ordem era de fé, confiança, otimismo. Principalmente confiança no homem brasileiro. E lévas de nordestinos - gente humilde e sofrida - seriam desviados para o planalto central. Logo seriam chamados "candangos", as mãos calejadas que dariam formas ao poema arquitetônico feito por Oscar Niemeyer e Lúcio Costa. Um pedido do mineiro JK a Nyemeir: "faça uma capelinha bonita, lembrando a pampulha..." Para simbolizar um "novo Brasil", a cidade foi futurista em todos os aspectos. O palácio da Alvorada, lembrando vitória régia; a praça dos três poderes, lembrando a democracia e a obediência ao estado de Direito. O palácio do Planalto, as pistas amplas para receber os carros que começavam a sair das fábricas de São Bernardo do Campo. E das pistas amplas, as estradas de integração, a histórica Belém-Brasília. "É uma estrada de onças", diriam os opositores. Mas Juscelino, num jipe militar, enfrentando barro e lama, passaria pelos primeiros quilômetros abertos da Belém-Brasília; subiria num possante trator e derrubaria, simbolicamente, as primeiras árvores para rasgar a estrada das selvas. Estrada que também veria a morte do engenheiro Bernardo Sayão, pai dessa grande via. Bernardo, como Juscelino, morreria num desastre, na abertura da Belém-Brasília. Em 1958, nos sertões de Goiás, Juscelino, olhando os céus, lembrou-se de seus tempos de estudante, quando era rádio-telegrafista - profissão que lhe dava rendimentos para viver. "Se Cândido Rondon, em tempos bem piores, puxou telégrafo por essas matas, por que nós estamos parados? Por que as modernas comunicações não chegam logo por aqui?" indagava preocupado, o presidente .

filme do congresso
(arq. antigo)...
1958....

LOCUTOR-

5
834

No campo político, o governo JK foi fértil demais. Talvez o clima de liberdade total propiciasse até a irresponsabilidade. Por isso, os debates no congresso eram de uma violência muito grande. Vieira de Mello, brilhante orador baiano, defendia o governo; Herbert Levy, Bilac Pinto, Adauto Lúcio Cardoso e vários outros grandes oradores integravam a frente de oposição, quase todos da extinta UDN, o grupo tão afinado no ataque que era chamado "a banda de música". O coordenador político do governo era Armando Falcão, que acumulou, durante algum tempo, a função de ministro da Justiça e da Educação. Armando Falcão era o homem de confiança de Juscelino Kubitschek nas negociações políticas com a oposição. E nos entendimentos de gabinete sempre era possível uma conciliação. Evidentemente, nessa importante fase histórica de transição, de desenvolvimento associado à liberdade política, "nem tudo foi flores." Fortunas repentinas surgiram como num passe de mágica; aproveitadores se aglutinaram, formando grupos poderosos. Emergiu uma "nova classe". O aventureirismo foi praticado em larga escala. Mas, como na "corrida ao ouro", na conquista do oeste americano, a nossa arrancada desenvolvimentista também comportou e conviveu com essas anormalidades. Juscelino, sentindo o drama da seca nordestina, mandou construir o famoso açude de Orós. E um dia Orós extravasou, tornando-se motivo de infortúnio, ao invés de prosperidade. Na convivência com a imprensa, Juscelino foi um mestre. Reporteres tinham a intimidade para puxá-lo pela manga do paletó. Nem sempre dava a informação, pois era "bom mineiro". Mas nunca dizia não... No seu estilo, na assimilação de sua figura singular, os jornalistas trabalhavam tranquilos. Foi um período de grandes-homens, grandes declarações, grandes denúncias. Mas, também, das defesas brilhantes, da descoberta dos planos regionais, do aprofundamento das contradições no campo político....

c

PN 1976 08 23 5

filme

LOCUTOR-

PANORAMA ESPECIAL

Hoje Juscelino estaria completando 73 anos.

Na mesma via Dutra, quem viu morrer em acidente o cantor Francisco Alves, perdeu a vida o ex-presidente.

JK veio de lar humilde. Sua mãe era professora-primária em Diamantina, onde ele nasceu. Estudou com sacrifícios, sempre ao lado de José Maria Alkmin. Ele era, então, o pequeno "Nonô", encanto de sua mãe. Diplomou-se em medicina. Foi, enquanto estudante, radio-telegrafista. Fez especialização na França. Voltando, ingressou como capitão-médico na polícia militar de Minas.

Deu-se bem com Benedito Valadares, então poderoso chefe político de Minas. E assim ficou prefeito de Belo Horizonte, onde logo mostrou sua tenacidade como administrador público. Conseguiu eleger-se deputado e, depois, governador de Minas. Sempre fiel ao PSD, era da linha de Valadares e Bias Fortes. Talvez não fôsse o nome político de maior expressão para se

candidatar à presidência, nos tempos acidentados de 1954 e 55. Mas o PSD resolveu lançá-lo. Em S. Paulo Janio Quadros já era governador e prenunciava ser o "fenômeno político do século". JK disputou a presidência contra Juarez Távora, que era da UDN, e Ademar de Barros, do PSP. Venceu e foi empossado no início de 1956. Passou-lhe a presidência a Nereu Ramos, que assumira a presidência após a enfermidade do vice-presidente, Café Filho. Juscelino fez um

ministério de coalização política, no início. Pelo menos tentou a concórdia com os partidos. Até mesmo com o ademarismo deu-se bem, pois colocou no Ministério da Saúde o cientista Mário Pinótti, que era do PSP.

A carreira política de JK foi quebrada após a revolução

de 64. Ele foi cassado e durante dez anos teve seus

direitos políticos suspensos. Antes de 64 seu nome

era o mais cotado para a sucessão presidencial, que

deveria ocorrer em 1965. Quando foi cassado era senador

por Goiás. ~~Em sua administração~~ O general

Nelson de Mello foi um dos chefes de seu gabinete

militar, no Catete. Foi célebre o encontro de Juscelino

com Janio Quadros, em Assis, no interior paulista, em 56.

PN1976 08 23 6

16957
23/8/76

6
835

filme...

entre tape

o Rio.....

7
836

O repórter quemais o entrevistou, enquanto presidente, foi Carlos Spera, dos Diários e Emissoras Associados. Desde as primeiras horas da manhã imensa massa popular passou a se concentrar no edifício da revista Manchete, no Rio, onde está sendo velado o corpo do ex-presidente. O congestionamento do local - devido o imenso público - vai até o Jardim Botânico. A pista esquerda da praia do Flamengo está interditada ao trânsito normal, ficando reservada exclusivamente àqueles que se dirigem ao velório. Em Brasília, todas as escolas públicas e particulares suspenderam suas aulas. O comércio cerrou suas portas, em sinal de luto, tanto em Belo Horizonte, como em Brasília. Estão sendo colocados aviões extra na ponte aérea S. Paulo-Rio e na Brasília-Rio. Está confirmando que o sepultamento do ex-presidente será em Brasília. Esse era o desejo de Juscelino, externado várias vezes, em vida. O cardeal Carlos Carmelo Motta, seu amigo particular, mesmo com idade avançada celebrou missa por intenção de Juscelino, hoje de manhã, na basílica de ~~transiãx~~ Nossa Senhora Aparecida, em Aparecida do Norte. O Congresso Nacional deverá realizar sessões especiais para homenagear o ex-presidente. Magalhães Pinto, presidente do Senado, expressou com muita dor seu sentimento, ao saber da morte de Juscelino. "Fomos amigos de 40 anos", afirmou com tristeza o senador Magalhães Pinto. No entanto, é no setor das finanças que o fato mais chocou. O banqueiro Walter Moreira Salles externou profundo pesar, acompanhado dos mais altos dirigentes dos meios financeiros do país. Se o sepultamento de Juscelino for em Brasília, deverá ser no Catetinho, um pequeno prédio de madeira, cercado por jardins, e que foi a primeira residência do presidente da República, quando da criação de Brasília. Hoje é apenas um local de visitação turística. A Rede Tupi de Televisão, que no distante 21 de abril de 1960, estava ao lado do sorridente presidente na inauguração de Brasília, agora está novamente a seu lado, ~~acompanhando~~ acompanhando sua última viagem à Brasília, à doce cidade que ele sonhou, construiu e fez dela o grande amor de sua vida.....

PN 1976 08237

Este texto foi elaborado pelo companheiro Nelson de Lencastre.



Ceschin

Ceschin

Um pouco de História e Política. Você vai saber agora porque Juscelino Kubitschek conseguiu terminar o seu mandato. É o que aconteceu internamente em seu governo que contribuiu para isto. Preste atenção nesta interpretação dos cinco anos do governo JK.

Juscelino / Interpretação

9

Ceschin

Ceschin

"Em quarenta anos de vida republicana eu fui o único governo civil que começou e terminou no dia marcado pela Constituição. Este é um dos títulos de maior benemerência para mim. Sei o que isto significou de esforço continuado, de vigilância constante".

Foto-arquivo 1

Essa declaração de Juscelino Kubitschek foi gravada no dia primeiro de abril do ano passado. Sua entrevistadora era a professora Maria Vitória Mesquita, que acaba de publicar um ensaio sobre o governo de JK. No ensaio ela tenta responder a perguntas assim: porque Juscelino não caiu como caiu Jango e antes de Jango, Getúlio?

Ceschin

Ceschin

Eis alguns pontos defendidos pela pesquisadora:

Foto- arquivo 2

Primeiro: o governo Kubitschek foi um governo pontilhado de crises. Mais precisamente, de doze graves crises. O seu ministro da Guerra, marechal Henrique Lott, conseguiu manter a disciplina militar.

Ceschin

Ceschin

PN197608 23 9

Lott conseguia que os militares se mantivessem nos

quartéis. Mas por outro lado, foi nessa época que os oficiais das Forças Armadas começaram a ser colocados em importantes cargos da administração pública.

Foto arquivo 3

Segundo Maria Vitória Mesquita, a coligação dos partidos Social Democrata, o PSD; e o Partido Trabalhista Brasileiro, o PTB, não é suficiente para explicar o amplo apoio obtido por Kubitschek.

Ceschin

Ceschin

Terceiro: ela afirma que entre 1956 e 1961 os militares e os partidos políticos caminharam juntos, de baixo do Programa de Metas do Governo.

Foto arquivo 4

Ceschin

Durante o governo JK vinte oficiais do Exército e pitenta da Aeronáutica foram presos. Quarenta e tres membros da Polícia Militar também. Eles estiveram envolvidos em rebeliões, as 12 crises graves do governo JK.

Ceschin

Ceschin

Mas eles logo foram anistiados. O que a professora quis provar é que a instabilidade militar no governo Kubitschek é apenas um mito. Ela escre-

arquivo 5

Ceschin

"A carta branca do presidente ao marechal Lott é de fundamental importância para a compreensão do mecanismo de cooptação. O que ela significa, senão a renúncia de Kubitschek em exercer seu legítimo poder político sobre os militares?"

Ceschin

Finalmente, segundo a professora, Juscelino conseguiu manter um poder aparentemente estável apoiado em dois pontos/centrais: a nomeação de ~~alguns~~ ^{militares} para cargos civis e a constante intervenção do Ministro da Guerra nas questões políticas extra-militares.

arquivo 6

Ceschin

A tese de Maria Vitória Mesquita ^{com louvor e distinção} obteve grau dez, a nota mais alta concedida por uma banca de professores da Universidade de São Paulo. ~~Segundo os especialistas, é o mais importante estudo já publicado no País sobre o governo de Juscelino Kubitschek.~~

16957

841

PANORAMA NA SOCIEDADE
(BABY GARROUX)

23/8/76

BABY

Como eu havia noticiado, na ultima sexta-feira fui até Santos - São Vicente - para curtir a Noite do Jeans, uma promoção da cronista ~~da~~ Tereza Bueno Wolff em benefício do IAM, Lar de Assistência ao Menor. Não é um dia facil de trabalho hoje não. O Pé de Valsa era um cara muito querido aqui pra gente. Muito mesmo. Aliás, presto uma homenagem ao JK em minha coluna amanhã do Diario de São Paulo, Mas vamos lá ...

(L.1)

ENTRADA FILME SONORO

POSITIVO (som magnetico)

SOM DO FILME

DEIXA DE CORTE: "... o que há de melhor na sociedade santista".

BABY

BABY

FILME POSITIVO ...

Foi uma noite das mais gloriosas realmente onde pude sentir a força que é esta família Bueno Wolff, tendo o Paulo no comando, aliás figura das mais simpáticas que conheço. Um alô para a família de Dr. Olavo Hourneaux de Moura com seus oito filhos sensacionais e companheiros incríveis desta noite divina que valeu até mesmo um concurso de mais belas roupas de jeans, som dos mais tchans e um encontro com os quality de Santos. Gente bonita, bonita. Amanhã eu conto pra vocês na coluna.

BABY

BABY

Noticiário Clô
JK

FILME POSITIVO ...

(BABY EM OFF) Fim de semana em São Paulo, decididamente foi dos mais movimentados. O Esporte Clube Sírio comandou a Noite do Queijo e Vinho....

Continua filme em cima da fala improvisada de Baby (projeção avisa corte no fim do filme)

PN 1976 08 23 12

BABY

BABY

Noticiário..... Elton John
Pagal

FILME POSITIVO

(BABY EM OFF) Logo após a incrível festa do queijo e
vinho fomos dar uma olhada na noite da Broadway, que
aconteceu na boite Medieval, na rua Augusta

Continua filme em
cima de foto improvi-
sada de Baby

(avise cor-
rim do filme)

BABY

BABY

Noticiário

Logo mais à noite estaremos em casa de Dener Pamplo-
na de Abreu que junto com sua mulher Vera recebem pa-
ra a Noite Chinesa com a casa tôda decorada no estil-
e onde os ~~colunáveis~~ colunáveis vão responder presen-
te. Aliás, bati um papo agora mesmo com Dener e êle
está tão abalado com a noticia do falecimento de Jus-
celino Kubistchek que está acamado e só levanta ra ho-
ra de receber os convidados porque JK era seu grande
amigo, frequentava sua casa, D. Sera faz suas roupas
tôdas com êle... êle está na pier. Amanha eu conto
pra vocês.

PANORAMA

DALISIO

LOCUTOR -

34

843

negativo....

Hoje está sendo o aniversário da general Golbery do Couto e Silva. O presidente Geisel e todo o ministério cumprimentaram o chefe da Casa Civil. (T) O problema sério do sequestro de ônibus, lotados de passageiros...

está se transformando num problema mais sério ainda: a identificação dos passageiros nas estações de embarque. Isso está atrasando a partida dos coletivos. Não há condições práticas de se fazer com rapidez essa identificação. Os próprios motoristas acham que seria melhor fazer uma revista simples, para ver se ninguém está embarcando com armas. O processo de identificação, além de demorado, cria outros problemas: os ônibus que partem para o nordeste, da rodoviária de S. Paulo, tem seus passageiros como gente muito simples, sem qualquer documento. Sequer têm uma cédula de identidade ou certidão xde nascimento. O sequestro de ônibus, com fins de assaltar passageiros, estão ocorrendo mais no Rio de Janeiro, em linhas inter-estaduais. A polícia admite que é uma quadrilha que se especializou nesse tipo de assalto e está agindo apenas na região do Grande-Rio...

corde-

Na Casa de Detenção de S. Paulo ocorreu, ontem, uma fuga inusitada. O xsentenciado Luis Américo Rogério Apolinário, considerado pelos funcionários como preso "exemplar", conseguiu fugir, ontem à tarde, utilizando a credencial do vice-diretor, Antonio Giroldo. Ele, momentos antes, roubara esse documento de Giroldo. E passou pelos grandes portões internos, até ganhar a Avenida Cruzeiro do Sul e sumir na zona norte. (T) S. Paulo tem uma segunda-feira de sol e nebulosidade. Agora, 22 graus no alto do Sumaré.

PN 1976 08 23 14

4
844

Internacional - 23.8.1976 - jornal PANORAMA

Ceschin
CESCHIN

Tilun.

Positivo

Ceschin
E atenção. Um Boeing 727 da empresa aérea egípcia EGYPTAIR foi sequestrado esta madrugada durante o voo Cairo - Luxor, uma pequena cidade ao sul da capital egípcia. Os sequestradores entraram na cabine do jato e ordenaram aos pilotos que seguissem para a Líbia. Mas não havia combustível, e o avião ainda está pousado em Luxor, com 90 passageiros a bordo. Segundo as agências internacionais, já começaram as negociações entre os sequestradores e as autoridades egípcias para a libertação do aparelho. Só não se sabe com exatidão o número exato de sequestradores: enquanto a agência UPI afirma que são dois; a France Press diz que são pelo menos sete. Este é o primeiro sequestro por palestinos de um aparelho egípcio desde que foi fundada, em 1965, a Frente Nacional para a Libertação da Palestina.

PN 1976 08 23 15

Ceschin

Ceschin

Na Espanha este fim de semana foi marcado por novas manifestações de protesto contra o governo do primeiro ministro Adolfo Suárez.

Filme Positivo

Ceschin

Madri

Centenas de pessoas permaneceram horas diante das principais igrejas de Madri para protestar contra a lei de anistia decretada pelo governo ha um mes. Erguendo faixas e gritando, os manifestantes se queixavam das restrições das novas leis, que eles consideram "limitadas". A manifestação contou com o apoio dos principais partidos da Oposição espanhola, mas até agora o governo do primeiro ministro Adolfo Suarez não deu uma resposta oficial à opinião pública.

Ceschin

Ceschin

E na Argentina continua o clima de tensão, depois que mais 17 pessoas foram metralhadas e deixadas num campo de futebol nas proximidades de Buenos Aires. Eram todos esquerdistas. Segundo os principais jornais argentinos, a tensão pode crescer a um ponto de provocar uma guerra civil no País. Terminamos

PN 1976 0823 16x

equi. Das tande